

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
CNPJ: 09.051.129/0001-01 – NIRE: 26300003759

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 21 DE
FEVEREIRO DE 2025

Aos 21 dias do mês de fevereiro de 2025, as 9:00 horas, na sede social da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”), localizada na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, Reuniram-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, conforme verifica em suas assinaturas nesse ato, dispensada a convocação por editais publicados na imprensa por força do disposto no §4º do artigo 124 da Lei 6.404/1976. Assumiu a presidência da assembleia o Diretor da companhia o Sr. Romero Maranhão de Petribú, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, que convidou a mim, Marcelo Maranhão de Petribú, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, a fim de exercer as funções de secretário, os quais presentes à assembleia na condição de diretores, amparados pelo parágrafo único do artigo 116 da Lei 6.404/76. Abertos os trabalhos com a presença de 100% dos acionistas com direito a voto. O Presidente Romero Maranhão de Petribú, declarou aberta a Assembleia Geral Extraordinária, agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância da reunião para a reestruturação da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, Em seguida fez a leitura da convocação cujo o teor é o seguinte: “GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A – CNPJ: 09.051.129/0001-01 – NIRE: 26300003759 – EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convidado os acionistas desta companhia a se reunirem em AGE, no dia 21 de fevereiro de 2025, na sede Companhia, localizada na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100. a) Aprovação dos balanços patrimoniais da Companhia referentes ao período de inatividade e ao período de reativação; b) outros assuntos conexos e correlatos de interesse da sociedade. Recife/PE, 15 de janeiro de 2025”. Romero Maranhão de Petribú, Diretor, nos termos do art. 123, b e c da Lei 6.404/76. Constituída, assim a mesa, e verificar o cumprimento de todas as formalidades, informando que não havia pronunciamento do Conselho Fiscal, em face desse órgão não ter funcionamento em caráter permanente, de acordo com o Artigo 13 do Estatuto Social em vigor e não haver sido convocado e eleito até o momento. Passando ao item “a” O Presidente fez uma breve exposição sobre a importância da aprovação dos demonstrativos contábeis, ressaltando que a análise financeira é fundamental para a reestruturação da Companhia e para o planejamento das próximas etapas. Em seguida, foram apresentados os saldos patrimoniais referentes ao período de inatividade até o período de reativação, detalhando os ativos, passivos e o patrimônio líquido. A equipe de contabilidade fez uma apresentação dos principais pontos e das implicações financeiras.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
CNPJ: 09.051.129/0001-01 – NIRE: 26300003759

Após a apresentação, foi aberta a palavra para perguntas e discussões. Após o debate, o Presidente colocou em votação a aprovação dos balanços patrimoniais, onde foi aprovado por unanimidade os balanços patrimoniais apresentados e **expostos nesse ato no Anexo I**, reconhecendo a situação patrimonial da Companhia e autorizando os diretores a tomarem as medidas necessárias para a continuidade das atividades. Facultada em seguida a palavra, e como ninguém mais dela quisesse fazer uso, nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendeu a sessão pelo tempo suficiente para a lavratura da presente Ata, a qual, foi lida e aprovada em sua integralidade, foi assinada pela totalidade dos acionistas da Companhia, por mim Secretário e pelo Presidente. O presente é cópia fiel da ata que se acha lavrada em livro próprio.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025.

Assinado digitalmente pelos Srs.:

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

 Documento assinado digitalmente
MARCELO MARANHÃO DE PETRIBU
Data: 19/03/2025 21:20:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

 Documento assinado digitalmente
ROMERO MARANHÃO DE PETRIBU
Data: 19/03/2025 21:35:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1995 a 31/12/1995 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/1995	31/12/1994
Ativo Circulante		0	209.856
Disponível		0	20.297
Caixa		0	20.297
Outros Créditos		0	189.559
Títulos a Receber		0	0
Adiantamento a Fornecedores		0	189.559
Ativo Não Circulante		13.827	7.814.184
Imobilizado	3	13.827	7.615.553
Diferido		0	198.631
Total do Ativo		13.827	8.024.040
PASSIVO			
Passivo Circulante		6.962	21.676
Títulos a pagar		0	0
Fornecedores		0	491
Impostos e contrib. a recolher		0	0
Taxas a pagar	5	6.962	21.185
Passivo Não Circulante		2.313.288	2.238.542
Debêntures	4	2.313.288	2.238.542
Patrimônio Líquido / Passivo a descoberto		-2.306.423	5.763.822
Capital Social	8	6.409.191	637.570
Reservas de Capital		0	5.771.621
Prejuízos Acumulados	9	-8.715.614	-645.369
Total do Passivo		13.827	8.024.040

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Em Reais)

	Nota	31/12/1995	31/12/1994
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-81.708	-309.095
Debêntures	4	-74.746	0
Depreciações		0	-309.095
Taxas Diversas	5	-6.962	0
Resultado Operacional		-81.708	-309.095
Resultado Financeiro		0	-182.579
Corr. Monet. Do Balanço		0	1.261.809
Despesas Financeiras		0	-1.728.939
Receitas Financeiras		0	284.551
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-81.708	-491.674
Resultado do Exercício		-81.708	-491.674

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/1995	31/12/1994
Resultado Líquido do Exercício	-81.708	-491.674
Outros Resultados Abrangentes		
Outros Resultados Abrangentes	-7.988.537	211.336
Resultado Abrangente do Exercício	-8.070.245	-280.338

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO EM 31/12/1995

Descrição	Capital Social	Reserva de capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1993 *	*	*	*	*
Conversão do Saldo de 1994	25.280	612.290	-41.269	596.301
Correção Monetária	0	5.771.621	-323.762	5.447.859
Capitalização com Reservas	612.290	-612.290	0	0
Outros resultados abrangentes	0	0	211.336	211.336
Prejuízo do Exercício	0	0	-491.674	-491.674
Saldos em 31 de dezembro de 1994	637.570	5.771.621	-645.369	5.763.822
Aumento de Capital	5.771.621	-5.771.621	0	0
Outros resultados abrangentes	0	0	-7.988.537	-7.988.537
Prejuízo do Exercício	0	0	-81.708	-81.708
Saldos em 31 de dezembro de 1995	6.409.191	0	-8.715.614	-2.306.423

* Não foi possível incluir os saldos comparativos da DMPL de 1993, pois estavam registrados em CR\$.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO
(Em Reais)

	31/12/1995	31/12/1994*
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-81.708	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-81.708	0
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	6.962	0
Debêntures	74.746	0
Ajustes de caixa por inatividade operacional	-20.297	0
	-20.297	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	-20.297	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	20.297	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

* Não foi possível apresentar a DFC comparativa do exercício de 1994, pois o respectivo demonstrativo não foi encontrado na publicação do DUO em 21 de abril de 1995.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 15;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensou a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 1995

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com o valor do custo.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de possesda propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 8.715.614, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 2.306.423, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 2.306.423, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 8.715.614 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 2.320.250, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 chancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente tem livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1995 a 31/12/1995 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1996 a 31/12/1996 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/1996	31/12/1995
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		13.592	6.962
Taxas a pagar	5	13.592	6.962
 Passivo Não Circulante		16.349.222	2.313.288
Debêntures	4	16.349.222	2.313.288
Passivo a descoberto		-16.348.987	-2.306.423
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-22.758.178	-8.715.614
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
(Em Reais)

	Nota	31/12/1996	31/12/1995
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-14.042.564	-81.708
Debêntures	4	-14.035.934	-74.746
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.962
Resultado Operacional		-14.042.564	-81.708
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas Financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-14.042.564	-81.708
Prejuízo do Exercício		-14.042.564	-81.708

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/1996	31/12/1995
Resultado Líquido do Exercício	-14.042.564	-81.708
Outros Resultados Abrangentes		
Outros Resultados Abrangentes	0	-7.988.537
Resultado Abrangente do Exercício	-14.042.564	-8.070.245

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/1996

Descrição	Capital Social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1994	637.570	5.771.621	-645.369	5.763.822
Aumento de Capital	5.771.621	-5.771.621	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-7.988.537	-7.988.537
Resultado do Exercício			-81.708	-81.708
Saldos em 31 de dezembro de 1995	6.409.191	-	-8.715.614	-2.306.423
Resultado do Exercício		-	-14.042.564	-14.042.564
Saldos em 31 de dezembro de 1996	6.409.191	-	-22.758.178	-16.348.987

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(Em Reais)

	31/12/1996	31/12/1995
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ajustes de:		
Resultado do Exercício	-14.042.564	-81.708
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-14.042.564	-81.708
Variações no Passivo		
Fornecedor	0	0
Impostos a recolher	0	0
Taxas a pagar	6.630	6.962
Debêntures	14.035.934	74.746
Ajustes de caixa por inatividade operacional	0	-20.297
	0	-20.297
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	-20.297
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	20.297
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2017
Assinado digitalmente pelos Srs

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBU
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO
ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 16;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 1996

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, consequentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

a) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 22.758.178, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 16.348.987, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 16.348.987, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 22.758.178 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 16.362.814, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1996 a 31/12/1996 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1997 a 31/12/1997 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/1997	31/12/1996
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		20.222	13.592
Taxas a pagar	5	20.222	13.592
 Passivo Não Circulante		22.113.423	16.349.222
Debêntures	4	22.113.423	16.349.222
Passivo a descoberto		-22.119.818	-16.348.987
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-28.529.009	-22.758.178
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/1997	31/12/1996
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-5.770.831	-14.042.564
Debêntures	4	-5.764.201	-14.035.934
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-5.770.831	-14.042.564
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-5.770.831	-14.042.564
Prejuízo do Exercício		-5.770.831	-14.042.564

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/1997	31/12/1996
Resultado Líquido do Exercício	-5.770.831	-14.042.564
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-5.770.831	-14.042.564

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/1997

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1995	6.409.191	-8.715.614	-2.306.423
Resultado do Exercício		-14.042.564	-14.042.564
Saldos em 31 de dezembro de 1996	6.409.191	-22.758.178	-16.348.987
Resultado do Exercício		-5.770.831	-5.770.831
Saldos em 31 de dezembro de 1997	6.409.191	-28.529.009	-22.119.818

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	31/12/1997	31/12/1996
Resultado do Exercício	-5.770.831	-14.042.564
Ajsutes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-5.770.831	-14.042.564
Taxas a pagar	6.630	6.630
Debêntures	5.764.201	14.035.934
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 17;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 1997

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, consequentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o retorno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 28.529.009, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 22.119.818, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 22.119.818, , refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 28.529.009 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 22.133.645, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1997 a 31/12/1997 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1998 a 31/12/1998 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/1998	31/12/1997
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		26.852	20.222
Taxas a pagar	5	26.852	20.222
 Passivo Não Circulante		27.015.683	22.113.423
Debêntures	4	27.015.683	22.113.423
Passivo a descoberto		-27.028.708	-22.119.818
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-33.437.899	-28.529.009
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/1998	31/12/1997
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-4.908.890	-5.770.831
Debêntures	4	-4.902.260	-5.764.201
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-4.908.890	-5.770.831
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-4.908.890	-5.770.831
Prejuízo do Exercício		-4.908.890	-5.770.831

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/1998	31/12/1997
Resultado Líquido do Exercício	-4.908.890	-5.770.831
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-4.908.890	-5.770.831

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/1998

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1996	6.409.191	-22.758.178	-16.348.987
Resultado do Exercício		-5.770.831	-5.770.831
Saldos em 31 de dezembro de 1997	6.409.191	-28.529.009	-22.119.818
Resultado do Exercício		-4.908.890	-4.908.890
Saldos em 31 de dezembro de 1998	6.409.191	-33.437.899	-27.028.708

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/1998	31/12/1997
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-4.908.890	-5.770.831
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-4.908.890	-5.770.831
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	6.630	6.630
Debêntures	4.902.260	5.764.201
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 18;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 1998

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

a) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

b) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o retorno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 33.437.899, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.028.708, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.028.708, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 33.437.899 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.042.535, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1998 a 31/12/1998 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1999 a 31/12/1999 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/1999	31/12/1998
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		33.482	26.852
Taxas a pagar	5	33.482	26.852
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.015.683
Debêntures	4	27.776.001	27.015.683
Passivo a descoberto		-27.795.656	-27.028.708
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.204.847	-33.437.899
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/1999	31/12/1998
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-766.948	-4.908.890
Debêntures	4	-760.318	-4.902.260
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-766.948	-4.908.890
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-766.948	-4.908.890
Prejuízo do Exercício		-766.948	-4.908.890

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/1999	31/12/1998
Resultado Líquido do Exercício	-766.948	-4.908.890
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-766.948	-4.908.890

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/1999

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1997	6.409.191	-28.529.009	-22.119.818
Resultado do Exercício		-4.908.890	-4.908.890
Saldos em 31 de dezembro de 1998	6.409.191	-33.437.899	-27.028.708
Resultado do Exercício		-766.948	-766.948
Saldos em 31 de dezembro de 1999	6.409.191	-34.204.847	-27.795.656

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/1999	31/12/1998
Resultado do Exercício	(766.948)	(4.908.890)
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	(766.948)	(4.908.890)
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	6.630	6.630
Debêntures	760.318	4.902.260
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 19;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 1999

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o retorno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Informações das contingências judiciais

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.204.847 refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.795.656, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.795.656, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.204.847 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.809.483, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/1999 a 31/12/1999 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2000 a 31/12/2000 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2000	31/12/1999
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		40.112	33.482
Taxas a pagar	5	40.112	33.482
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.802.286	-27.795.656
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.211.477	-34.204.847
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2000	31/12/1999
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-6.630	-766.948
Debêntures	4	0	-760.318
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-6.630	-766.948
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-6.630	-766.948
Prejuízo do Exercício		-6.630	-766.948

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2000	31/12/1999
Resultado Líquido do Exercício	-6.630	-766.948
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-6.630	-766.948

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2000

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1998	6.409.191	-33.437.899	-27.028.708
Resultado do Exercício		-766.948	-766.948
Saldos em 31 de dezembro de 1999	6.409.191	-34.204.847	-27.795.656
Resultado do Exercício		-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2000	6.409.191	-34.211.477	-27.802.286

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2000	31/12/1999
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-6.630	-766.948
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-6.630	-766.948
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	6.630	6.630
Debêntures	0	760.318
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 20;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2000

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o retorno dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barrocão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.211.477 refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.802.286, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.802.286, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.211.477 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.816.113, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2000 a 31/12/2000 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede á Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2001 a 31/12/2001 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2001	31/12/2000
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		46.742	40.112
Taxas a pagar	5	46.742	40.112
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.808.916	-27.802.286
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.218.107	-34.211.477
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2001	31/12/2000
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-6.630	-6.630
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-6.630	-6.630
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-6.630	-6.630
Prejuízo do Exercício		-6.630	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2001	31/12/2000
Resultado Líquido do Exercício		-6.630	-6.630
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		-6.630	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2001

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 1999	6.409.191	-34.204.847	-27.795.656
Resultado do Exercício		-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2000	6.409.191	-34.211.477	-27.802.286
Resultado do Exercício		-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2001	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

	31/12/2001	31/12/2000
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-6.630	-6.630
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-6.630	-6.630
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	6.630	6.630
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 21;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2001

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroco que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.218.107, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.808.916, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um patrimônio líquido negativo em 27.808.916, o que indica uma situação de instabilidade indicando uma necessidade de recuperação dessa condição, que exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar as obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.218.107 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.822.743, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de conformidade de diversas normas regulatórias e exigências legais, incluindo aquelas estabelecidas pela CVM. O não atendimento a essas obrigações pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2001 a 31/12/2001 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2002 a 31/12/2002 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede á Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2002	31/12/2001
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		46.742	46.742
Taxas a pagar	5	46.742	46.742
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.808.916	-27.808.916
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.218.107	-34.218.107
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2002	31/12/2001
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	-6.630
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	-6.630
Resultado Operacional		0	-6.630
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	-6.630
Prejuízo do Exercício		0	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2002	31/12/2001
Resultado Líquido do Exercício	0	-6.630
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	0	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2002

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2000	6.409.191	-34.211.477	-27.802.286
Resultado do Exercício		-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2001	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2002	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em Reais)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2002	31/12/2001
Resultado do Exercício	0	-6.630
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	-6.630
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	0	6.630
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 22;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025

Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2002

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o retorno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroco que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.218.107, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.808.916, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.808.916, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.218.107 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.822.743, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2002 a 31/12/2002 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 20, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2003 a 31/12/2003 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2003	31/12/2002
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		46.742	46.742
Taxas a pagar	5	46.742	46.742
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.808.916	-27.808.916
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.218.107	-34.218.107
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	31/12/2003	31/12/2002
Receita Operacional Líquida	0	0
Custos da Operação	0	0
Lucro Bruto	0	0
Despesas Operacionais	0	0
Debêntures	0	0
Depreciações	0	0
Taxas Diversas	0	0
Resultado Operacional	0	0
Resultado Financeiro	0	0
Despesas Financeiras	0	0
Receitas financeiras	0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL	0	0
Prejuízo do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2003	31/12/2002
Resultado Líquido do Exercício	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2003

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2002	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2003	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em Reais)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2003	31/12/2002
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	0	0
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 23;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2003

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências judiciais

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.218.107, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.808.916, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.808.916, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.218.107 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.822.743, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2003 a 31/12/2003 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2004 a 31/12/2004 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2004	31/12/2003
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		46.742	46.742
Taxas a pagar	5	46.742	46.742
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.808.916	-27.808.916
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.218.107	-34.218.107
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	31/12/2004	31/12/2003
Receita Operacional Líquida	0	0
Custos da Operação	0	0
Lucro Bruto	0	0
Despesas Operacionais	0	0
Debêntures	0	0
Depreciações	0	0
Taxas Diversas	0	0
Resultado Operacional	0	0
Resultado Financeiro	0	0
Despesas Financeiras	0	0
Receitas financeiras	0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL	0	0
Prejuízo do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2004	31/12/2003
Resultado Líquido do Exercício	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2004

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2003	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2004	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2004	31/12/2003
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a pagar	0	0
Variação de Caixa e Equivalente de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 24;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2004

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.218.107, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.808.916, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.808.916, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.218.107 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.822.743, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2004 a 31/12/2004 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2005 a 31/12/2005 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2005	31/12/2004
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		53.372	46.742
Taxas a pagar	5	53.372	46.742
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.815.546	-27.808.916
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.224.737	-34.218.107
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2005	31/12/2004
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-6.630	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	0
Resultado Operacional		-6.630	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-6.630	0
Prejuízo do Exercício		-6.630	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2005	31/12/2004
Resultado Líquido do Exercício	-6.630	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-6.630	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2005

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2004	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2005	6.409.191	-34.224.737	-27.815.546

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2005	31/12/2004
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-6.630	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-6.630	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	6.630	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 25;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2005

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

a) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barrocão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.224.737, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.815.546, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.815.546, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.224.737 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.829.373, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2005 a 31/12/2005 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2006 a 31/12/2006 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede á Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2006	31/12/2005
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		60.002	53.372
Taxas a pagar	5	60.002	53.372
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.822.176	-27.815.546
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.231.367	-34.224.737
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2006	31/12/2005
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-6.630	-6.630
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-6.630	-6.630
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-6.630	-6.630
Prejuízo do Exercício		-6.630	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2006	31/12/2005
Resultado Líquido do Exercício	-6.630	-6.630
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-6.630	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2006

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	6.409.191	-34.218.107	-27.808.916
Resultado do Exercício	0	-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2005	6.409.191	-34.224.737	-27.815.546
Resultado do Exercício	0	-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2006	6.409.191	-34.231.367	-27.822.176

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2006	31/12/2005
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-6.630	-6.630
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-6.630	-6.630
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	6.630	6.630
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 26;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia e beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2006

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.231.367, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.822.176, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.822.176, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$34.231.367 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.836.003, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2006 a 31/12/2006 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede á Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2007 a 31/12/2007 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2007	31/12/2006
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		66.632	60.002
Taxas a pagar	5	66.632	60.002
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.828.806	-27.822.176
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.237.997	-34.231.367
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2007	31/12/2006
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-6.630	-6.630
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-6.630	-6.630
Resultado Operacional		-6.630	-6.630
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-6.630	-6.630
Prejuízo do Exercício		-6.630	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	31/12/2007	31/12/2006
Resultado Líquido do Exercício	-6.630	-6.630
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Outros Resultados Abrangentes	0	0
Resultado Abrangente do Exercício	-6.630	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2007

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2005	6.409.191	-34.224.737	-27.815.546
Resultado do Exercício	0	-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2006	6.409.191	-34.231.367	-27.822.176
Resultado do Exercício	0	-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2007	6.409.191	-34.237.997	-27.828.806

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2007	31/12/2006
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-6.630	-6.630
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-6.630	-6.630
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	6.630	6.630
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 27;
- c) Companhia registrada sob o Nº 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2007

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.237.997, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.828.806, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.828.806, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.237.997 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.842.633, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2007 a 31/12/2007 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede á Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2008 a 31/12/2008 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2008	31/12/2007
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	66.632
Taxas a pagar	5	71.604	66.632
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.828.806
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.237.997
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2008	31/12/2007
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		-4.972	-6.630
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	-4.972	-6.630
Resultado Operacional		-4.972	-6.630
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		-4.972	-6.630
Prejuízo do Exercício		-4.972	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2008	31/12/2007
Resultado Líquido do Exercício		-4.972	-6.630
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		-4.972	-6.630

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2008

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	6.409.191	-34.231.367	-27.822.176
Resultado do Exercício	0	-6.630	-6.630
Saldos em 31 de dezembro de 2007	6.409.191	-34.237.997	-27.828.806
Resultado do Exercício	0	-4.972	-4.972
Saldos em 31 de dezembro de 2008	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2008	31/12/2007
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	-4.972	-6.630
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	-4.972	-6.630
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	4.972	6.630
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 28;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2008

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reatino dos autos ao juízo primevo para

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactando diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

d) Risco de Mercado

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

c) Captação de Recursos

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2008 a 31/12/2008 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2009 a 31/12/2009 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2009	31/12/2008
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2009	31/12/2008
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	-4.972
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	-4.972
Resultado Operacional		0	-4.972
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	-4.972
Prejuízo do Exercício		0	-4.972

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2009	31/12/2008
Resultado Líquido do Exercício		0	-4.972
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	-4.972

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2009

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	6.409.191	-34.237.997	-27.828.806
Resultado do Exercício	0	-4.972	-4.972
Saldos em 31 de dezembro de 2008	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2009	31/12/2008
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	-4.972
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	-4.972
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	4.972
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 29;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2009

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resgauardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2009 a 31/12/2009 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBU
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2010 a 31/12/2010 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2010

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2010	31/12/2009
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
 Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
 Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 30;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2010

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroco que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2010 a 31/12/2010 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2011 a 31/12/2011 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2011

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2011	31/12/2010
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 31;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2011

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resgauardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2011 a 31/12/2011 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2012 a 31/12/2012 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2012

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 32;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2012

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes provessos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posseda prorpiedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroco que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2012 a 31/12/2012 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2013 a 31/12/2013 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2013

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2013	31/12/2012
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
 Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
 Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 33;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2013

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroco que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2013 a 31/12/2013 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2014 a 31/12/2014 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2014	31/12/2013
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2014

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2014	31/12/2013
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 34;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2014

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotorno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnados diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2014 a 31/12/2014 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2015 a 31/12/2015 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2015	31/12/2014
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2015

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 35;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2015

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2015 a 31/12/2015 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2016 a 31/12/2016 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2016

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 36;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2016 a 31/12/2016 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2017 a 31/12/2017 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2017

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2017	31/12/2016
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 37;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2017

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2017 a 31/12/2017 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2018 a 31/12/2018 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2018

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2018	31/12/2017
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 38;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2018

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barroão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barroão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barroão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resgauardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2018 a 31/12/2018 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2019 a 31/12/2019 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2019

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 39;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2019

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2019 a 31/12/2019 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2020 a 31/12/2020 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2020	31/12/2019
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2020

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 40;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2020

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2020 a 31/12/2020 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2021 a 31/12/2021 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2021

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 41;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2021

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralisação de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resgauardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2021 a 31/12/2021 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2022 a 31/12/2022 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2022

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
 Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
 Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 42;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2022

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barroão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barroão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barroão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforço significativo para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2022 a 31/12/2022 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2023 a 31/12/2023 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2023

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 43;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2023

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria significativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroão que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE

A Companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, CNPJ: 09.051.129/0001-01, devidamente registrada na Junta Comercial de Pernambuco, sob NIRE: 26300003759, situado na Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100, neste ato, representada pelos seus diretores: **Romero Maranhão de Petribú**, brasileiro, divorciado, empresário, portador da cédula de identidade nº 5323959 SSP/PE, inscrito no CPF sob o nº 038.855.314-61, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco; e **Marcelo Maranhão de Petribú**, brasileiro, casado, empresário, portador da cédula de identidade nº 4143526 SDS/PE, inscrito no CPF sob o nº 794.003.614-91, residente e domiciliado na cidade do Recife, estado de Pernambuco, vem respeitosamente em conformidade com o **disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91, declarar que optou pela dispensa da elaboração do relatório de auditoria independente referente a este exercício.**

Justificamos esta decisão com base nos seguintes pontos:

1. Inatividade da Companhia: GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, exerceu atividades econômicas até o ano de 1995 e parou suas atividades por falência financeira, após 10 anos sem arquivamentos na junta comercial de Pernambuco JUCEPE, (Junta Comercial do Estado de Pernambuco) **a sociedade foi CANCELADA pelo Art. 60 da Lei 8934/94** em 01/10/2005 de acordo com Protocolo 05/988088-0 cancelado na JUCEPE.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 05 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores, que se uniram com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos. Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a Lei 6.404/76.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos do único ativo imobilizado, capital social e o prejuízo acumulado desse longo período de inatividade para os demonstrativos financeiros deste exercício.

2. A Companhia foi beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), conforme projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Devido ao seu período de inatividade, a Companhia não conseguiu honrar suas obrigações de pagamento do financiamento. Após a reativação, a diretoria está realizando o levantamento dos documentos necessários para o resgate das ações atualmente sob a guarda do Banco do Nordeste (BNB), que foram contrapartida do financiamento. Diante do exposto, a Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente aos demonstrativos financeiros deste exercício, em conformidade com o disposto no **artigo 21 da Lei nº 8.167/91**, que prevê, “1o As empresas beneficiárias de incentivos fiscais, que tenham patrimônio líquido igual ou inferior a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), ficam dispensadas: (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001);

[...]

II - Da realização de auditoria independente de suas demonstrações financeiras; e (Incluído pela Medida Provisória nº 2.199-14, de 2001)”.

3. Saldos das contas: Os saldos apresentados nos demonstrativos financeiros deste exercício são uma replicação

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

do resultado do exercício de 1994 (prejuízo acumulado desse longo período de inatividade), ativo imobilizado e capital social. Que reforçam a ausência de novas operações ou variações significativas nos ativos e passivos da companhia que fizesse jus a um parecer de auditoria independente.

4. Condições Financeiras: Dada a inatividade, a diretoria entende que a situação financeira da empresa permaneceu sem movimentos e, portanto, não apresenta mudanças nos saldos que justifiquem a necessidade de uma auditoria, já que os saldos estão se repetindo entre os entre os exercícios.

5. Custos e Benefícios: A decisão de dispensar a auditoria também leva em consideração os custos que seriam incorridos para tal, os quais não se justificam em face da ausência de operações e da natureza dos relatórios apresentados.

A Diretoria da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A reafirma seu compromisso com a transparência e a boa governança e se coloca à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro 21 (vinte e uma) páginas numeradas de 1 a 21, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2023 a 31/12/2023 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

ANEXO I

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ABERTURA

Contém o presente livro tem 19 (dezenove) páginas numeradas de 1 a 19, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2024 a 31/12/2024 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
BALANÇO PATRIMONIAL
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Não Circulante		13.827	13.827
Imobilizado	3	13.827	13.827
Total do Ativo		13.827	13.827
 PASSIVO			
Passivo Circulante		71.604	71.604
Taxas a pagar	5	71.604	71.604
 Passivo Não Circulante		27.776.001	27.776.001
Debêntures	4	27.776.001	27.776.001
Passivo a descoberto		-27.833.778	-27.833.778
Capital Social	8	6.409.191	6.409.191
Prejuízos Acumulados	9	-34.242.969	-34.242.969
Total do Passivo		13.827	13.827

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
 (Em Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Líquida		0	0
Custos da Operação		0	0
Lucro Bruto		0	0
Despesas Operacionais		0	0
Debêntures		0	0
Depreciações		0	0
Taxas Diversas	5	0	0
Resultado Operacional		0	0
Resultado Financeiro		0	0
Despesas Financeiras		0	0
Receitas financeiras		0	0
Resultado do Exercício antes do IRPJ e CSLL		0	0
Prejuízo do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
(Em Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Líquido do Exercício		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Outros Resultados Abrangentes		0	0
Resultado Abrangente do Exercício		0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2024

Descrição	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2023	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778
Resultado do Exercício	0	0	0
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6.409.191	-34.242.969	-27.833.778

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
 (Em Reais)

	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	0	0
Ajustes de:		
(+) Depreciação e Amortização	0	0
(+) Juros e Correções	0	0
(+) Baixas do Imobilizado	0	0
(-) Receitas Diferidas	0	0
Resultado Ajustado	0	0
Variações no Passivo		
Taxas a Pagar	0	0
	0	0
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do Exercício	0	0
Caixa e Equivalentes de Caixa no fim do Exercício	0	0

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
 Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
 CPF nº 038.855.314-61
 Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
 CPF nº 794.003.614-91
 Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
 Contadora CRC-PE 031491/O-2
 CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

DECLARAÇÃO

- a) Sob as penas da lei, declaramos que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por todas elas;
- b) As informações foram extraídas do Livro Diário 44;
- c) Companhia registrada sob o N° 26300003759 em 19/03/1985 Jucepe;
- e) A Sociedade não possui Conselho Fiscal Eleito;
- d) A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR);
- f) A Companhia dispensa a elaboração do relatório de auditoria independente referente a estes demonstrativos financeiros em conformidade com o disposto no artigo 21 da Lei nº 8.167/91.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Em 31 de dezembro de 2024

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A (“Companhia”) foi constituída como uma sociedade anônima de capital fechado em 19 de março de 1985, dedicada à criação de bovinos para corte, atuando na produção e comercialização de carne bovina, na cidade de Bom Jesus-PI. Ao longo de sua trajetória, a Companhia enfrentou diversos desafios econômicos e de mercado, culminando em um período crítico em 1994, quando, em decorrência da implantação do Plano Real, a Companhia se viu em uma situação insustentável, levando à paralização de suas atividades.

O Plano Real, embora tenha sido um marco na estabilização da economia brasileira, trouxe consigo uma série de mudanças abruptas que impactaram diversos setores. A Companhia, que operava em um ambiente de alta inflação e incertezas econômicas, não conseguiu se adaptar tempestivamente às novas condições de mercado. Isso resultou na perda significativa de clientes, dificuldades de abastecimento e aumento dos custos operacionais, culminando na paralisação de suas atividades.

Após enfrentar esse período crítico, a Companhia permaneceu inativa até que, em 5 de fevereiro de 2025, foi reativada pelos herdeiros de seus fundadores. A reativação foi formalizada em uma Assembleia Extraordinária, devidamente registrada na Jucepe sob o protocolo 259878260 de 3 de fevereiro de 2025. Os herdeiros uniram-se com o propósito de homenagear a família e dar continuidade ao legado construído ao longo dos anos.

É importante salientar que a Companhia se encontra ativa, mas ainda não está executando suas atividades econômicas, pois está em fase de reorganização e reestruturação, a fim de retomar as operações e, conseqüentemente, gerar empregos e movimentar a economia do município. A nova gestão está comprometida em implementar um planejamento estratégico que inclui a modernização dos processos produtivos, a adoção de práticas sustentáveis e a ampliação da presença no mercado, contribuindo assim para o desenvolvimento do setor agropecuário local.

Considerações sobre a continuidade operacional

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, após um longo período de inatividade desde sua falência em 1994, retoma suas operações em 05 de fevereiro de 2025, sob nova gestão e com o objetivo de revitalizar suas atividades no setor agropecuário. A reativação da Companhia, aprovada em assembleia de acionistas em 05 de dezembro de 2024, representa não apenas uma oportunidade de continuidade do legado familiar, mas também um compromisso com o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos.

A implementação de um planejamento estratégico que inclua a modernização dos processos produtivos e a adoção de práticas sustentáveis é fundamental para a Companhia se reintegrar ao mercado de forma competitiva. Além disso, a Companhia deve priorizar a construção de uma base sólida de clientes e fornecedores, ao mesmo tempo em que busca fortalecer sua equipe e cultura organizacional.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

Diante do exposto, se fez necessário o levantamento dos saldos do período de inatividade, conforme a legislação vigente (Lei 6.404/76) de sua natureza jurídica e para levantamento de situação financeira e econômica da companhia, para com isso traçar o planejamento estratégico.

Como toda documentação da companhia foi extraviada, restando apenas a matrícula de um imóvel como único ativo da companhia e o valor de Capital social subscrito e integralizado apontado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, confirmada certidão de Inteiro Teor simplificada emitida pela Jucepe, a Diretoria deliberou a publicação dos saldos de ativo imobilizado e patrimônio líquido para os demonstrativos financeiros deste exercício.

Por fim, é crucial que a administração mantenha uma comunicação transparente com todos os stakeholders, abordando as incertezas jurídicas e os passos tomados para resolver a situação do imóvel. A capacidade da Companhia de se adaptar e inovar será determinante para seu sucesso a longo prazo, assim como sua habilidade em reconciliar o passado com um futuro promissor no dinâmico cenário agropecuário brasileiro.

Logo, a continuidade dos negócios é considerada, pois, com a implementação dessas medidas e a formação de uma equipe capacitada, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A estará preparada para enfrentar os desafios do mercado contemporâneo e criar valor para todos os seus stakeholders.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as deliberações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 (R1), emitida pelo CPC em novembro de 2023, na preparação das suas demonstrações financeiras.

b) Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes.

O resultado é apurado segundo o regime de competência, reconhecendo receitas e despesas no exercício em que ocorrem, independentemente do recebimento ou pagamento. Essa abordagem

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

assegura que as demonstrações financeiras reflitam de forma fiel a performance econômica da Companhia ao longo do período.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelos seus diretores, em AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 15 de fevereiro de 2025.

c) Moeda de apresentação e funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais. A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

d) Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia, foram incluídas nas respectivas notas explicativas a que se referem.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

e) Estimativas contábeis e julgamentos contábeis críticos

A preparação de demonstrações financeiras pode requerer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício do julgamento por parte da administração da Companhia na aplicação de suas políticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência, melhor conhecimento, informações disponíveis e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis nas circunstâncias. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados na demonstração financeira, devido aos critérios inerentes ao processo de estimativa.

Não há estimativas e julgamentos significativos e relevantes aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, uma vez que os valores registrados de ativo e passivos estão de acordo com a respectiva documentação suporte.

3. IMOBILIZADO

a) Política contábil

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição convertido para moeda vigente do País. O registro do ativo imobilizado pelo seu valor de aquisição está fundamentado pela Lei nº 6.404/76, que estabelece as normas para as sociedades por ações no Brasil. Especificamente, o artigo 183 da referida lei determina que:

Artigo 183. “O ativo é reconhecido pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua colocação em condições de uso.” Além disso, a norma contábil brasileira (CPC 27 - Ativo Imobilizado) também reforça esse princípio ao estabelecer que:

“O ativo imobilizado deve ser inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição, que compreende o

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

preço de compra, os impostos não recuperáveis, os custos diretamente atribuíveis à preparação do ativo para o uso pretendido e, quando aplicável, os custos de desmontagem ou remoção do ativo.” Essas diretrizes asseguram que o imobilizado seja registrado pelo valor que efetivamente foi desembolsado para sua aquisição, refletindo assim a realidade econômica da Companhia em suas demonstrações financeiras.

Os terrenos possuem vida útil ilimitada e, portanto, não estão sujeitos à depreciação, conforme disposto no item 58 do CPC 27.

b) Descrição do ativo imobilizado

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A possui um único ativo imobilizado, denominado “Fazenda Barrocão”, registrada na matrícula 1417, no cartório de Imóveis “Lustosa” 1º Ofício de Bom Jesus/PI. A “Fazenda Barrocão” é um Imóvel Rural com uma área de 497.00.00 hectares, adquirido por Cr\$ 15.000.000 (moeda vigente à época da aquisição) em 22 de junho de 1984, localizado no município de Bom Jesus/PI, é essencial para as operações da Companhia.

O custo desse ativo foi reconhecido com base no seu valor de aquisição, conforme disposto na Lei 6.404/76 e no CPC 27 – Ativo Imobilizado. Considerando que a aquisição do imóvel ocorreu antes da implementação do Plano Real, o valor originalmente registrado em Cruzeiros (Cr\$) foi convertido a moeda vigente, resultando em um montante de R\$ 13.826,63.

É importante destacar que, nas demonstrações financeiras e notas explicativas com data-base de 1994, publicadas no Diário Oficial de 21 de abril de 1995, folha 49, não foi possível identificar a composição dos ativos imobilizados registrados à época. Em razão dessa ausência de informações detalhadas, não foi possível apurar os valores referentes ao ativo imobilizado, tornando-se necessário a realização do levantamento do valor histórico do único ativo restante, conforme sua matrícula devidamente registrada e mencionada anteriormente.

c) Processos judiciais relacionados ao ativo imobilizado

A propriedade “Fazenda Barrocão” encontra-se envolvida em quatro processos judiciais, cujos desdobramentos que podem impactar a titularidade e o valor dos ativos da empresa. Conforme relatório elaborado pelo assessor jurídico da Companhia, destacam-se os seguintes processos em curso:

c.1) Processo nº 000258-96.2006.8.18.0042 – Ação de Usucapião

Trata-se de uma ação de usucapião proposta por Antônio Carlos Pereira dos Santos. O processo foi declinado para a Justiça Federal em virtude da manifestação de interesse do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que alegou interferência do imóvel em sua faixa de domínio. Em 24/04/2023, o DNIT ajuizou uma ação de oposição contra o autor. Posteriormente, o processo foi extinto sem resolução do mérito em 02/02/2024, por inépcia da petição inicial, com trânsito em julgado em 08/03/2024.

c.2) Processo nº 0000423-65.2014.8.18.0042 – Ação de Reintegração de Posse

Ação movida pela Companhia contra Josué Parente Lustosa Elvas Sobrinho e Romano Justino Sauer, visando a reintegração de posse da propriedade. Em 01/03/2023, o processo foi extinto por suposto abandono de causa. No entanto, em 03/03/2023 a Companhia interpôs recurso de apelação, que foi

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

recebido pelo Tribunal da Justiça de Piauí (TJPI) em 10/10/2023, com efeito suspensivo. Em 07/05/2024, o relator determinou anulação da sentença e o reotrno dos autos ao juízo primevo para prosseguimento da ação, decisão esta que foi comunicada à Companhia em 20/05/2024.

c.3) Processo nº 0000461-77.2014.8.18.0042 – Ação Reivindicatória

Ação reivindicatória proposta pela Companhia contra Antônio Carlos Pereira dos Santos, Ilzamar Pereira dos Santos e outros. O Instituto de Terras do Piauí (INTERPI) foi admitido no processo na qualidade de interventor anômalo em 05/09/2023. Em 11/12/2024, a GARSA foi intimada a se manifestar sobre o interesse no prosseguimento do feito, tendo protocolado petição correspondente em 29/01/2025. O processo encontra-se concluso para despacho desde 11/02/2025.

c.4) Processos nº 0000691-85.2015.8.18.0042 e 0000692-70.2015.8.18.0042 – Servidão Administrativa

Ambos se tratam de a ações de servidão administrativa, movidas pelas empresas de energia São Pedro e São João Transmissora de Energia S/A, contra Pedro de Petribu Filho e outros. Os autos encontram-se pendentes de manifestação quanto à probabilidade de acordo, após o falecimento de parte dos réus em 13/04/2023.

Probabilidade de Perda:

Com base na análise do assessor jurídico da Companhia e diante dos fatos constantes na prova documental e da natureza declaratória da ação da posse da “Fazenda Barrocão”, a probabilidade de perda da ação pela Companhia é classificada como remota.

É importante ressaltar que, a Companhia não detém a posse plena do imóvel atualmente, o que pode representar restrições operacionais futuras. A administração permanece acompanhando os desdobramentos dos processos e se empenhada em adotar as medidas cabíveis para resguardar os direitos da Companhia sobre o ativo.

A eventual perda da “Fazenda Barrocão” comprometeria siginificativamente a capacidade operacional da Companhia, dado que o imóvel representa seu único ativo imobilizado, impactnadod diretamente sua situação patrimonial e financeira.

4. DEBÊNTURES

a) Política contábil

As debêntures são classificadas inicialmente como passivos financeiros mensurados e reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos e juros pró-rata, considerando a taxa de juros efetiva da operação.

b) Descrição das debêntures

A Companhia é beneficiária dos incentivos fiscais do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), com projeto aprovado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), conforme estabelecido na Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989. Os recursos oriundos do FINOR foram disponibilizados por meio da emissão de debêntures, cuja atualização monetária ocorre nos termos do art. 523, § 1º, do Código de Processo Civil, contemplando IPCA + juros de 1% ao mês + multa de 10%.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

As aquisições dessas debêntures foram realizadas em moeda histórica (cruzeiro real), tendo passado por diversas renegociações ao longo dos anos, que alteraram as condições de juros e resultaram em ajustes monetários.

Em levantamento recente, foi realizada uma busca pelos valores atualizados do principal das debêntures vinculadas ao FINOR, atualmente sob a custódia do Banco do Nordeste (BNB). O único documento encontrado foi o “Demonstrativo Sintético de Débitos”, emitido pelo BNB em 27 de outubro de 2005.

Diante da ausência de documentação, os valores das debêntures estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras pelo valor principal de emissão, conforme evidenciado no mencionado “Demonstrativo Sintético de Débitos”, atualizado para a moeda vigente do país (Real) pelo BNB na data de sua emissão.

c) Processos judiciais relacionados às Debêntures

A Companhia figura como parte no processo judicial nº 0129252-35.2005.8.17.0001, ajuizado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A., referente à cobrança de dívida oriunda da Escritura Particular de Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações e Debêntures Simples ou Não Conversíveis em Ações, incluindo quinze aditamentos contratuais.

A ação foi distribuída em 4 de novembro de 2005 e, até o momento, não houve a realização de atos constitutivos, encontrando-se o processo em andamento na 1ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE.

Dada a relevância do litígio, a Companhia segue monitorando os desdobramentos do processo, uma vez que sua resolução pode impactar diretamente sua situação patrimonial e financeira, bem como os resultados reportados nas demonstrações financeiras.

5. TAXAS A PAGAR

a) Descrição das Taxas a pagar

A companhia possui obrigações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decorrentes de obrigações regulamentares estabelecidas pela legislação brasileira. Os valores das taxas estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo montante principal, conforme indicado no “Relatório de Débitos” emitido pela CVM.

As referidas taxas correspondem à Taxas de Fiscalização ao Mercado de Valores Mobiliários, de pagamento obrigatório pelas sociedades anônimas registradas, conforme disposto na Lei nº 6.385/1976 e regulamentações subsequentes.

b) Processos judiciais relacionados às Taxas a pagar

A seguir, detalham-se as execuções em trâmite relacionadas a essas obrigações:

b.1) Execução nº 0017480-24.2012.4.05.8300 em trâmite perante a 33ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra a GARSA S.A., visando a cobrança de Taxa de Fiscalização de Mercado de Valores Mobiliários.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

b.2) Execução nº 0008744-27.2006.4.05.8300 em trâmite perante a 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Pernambuco, ajuizada pela Comissão de Valores Mobiliários contra GARSA S.A., com o mesmo objeto da ação anterior.

Probabilidade de Perda:

Atualmente, ambos os processos encontram-se “sobrestado”, em razão do insucesso nas tentativas de constrição patrimonial. Diante da inexistência de ativos financeiros passíveis de penhora e com base na opinião do assessor jurídico da Companhia, a probabilidade de perda das referidas ações é classificada como remota.

6. CONTINGÊNCIAS

a) Política contábil

Uma provisão deve ser reconhecida quando:

- Existe uma obrigação presente (legal ou não) resultante de um evento passado;
- É provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação; e
- O montante da obrigação pode ser estimado de forma confiável.

Passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas devem ser divulgados se for possível que a perda seja incorrida. A análise deve considerar a probabilidade de perda e a estimativa do valor da contingência.

Ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado.

b) Descrição das contingências

b.1) A Companhia é parte em dois processos de execuções judiciais, envolvendo valores a serem regularizados junto à CVM (Nota 5), relacionados à taxa de fiscalização, conforme execuções judiciais.

b.2) O processo de reintegração de posse da Fazenda Barroço que a companhia é parte (Nota 3) não interfere no usufruto dos direitos da propriedade, a qual possui prova documental. Logo, não há incerteza quanto à existência dos direitos resultantes desse ativo, não se configurando assim como um ativo contingente.

b.3) Já o processo judicial cujo objeto é o pagamento de débito oriundo das debêntures (Nota 4), não requer o reconhecimento de provisão, tendo em vista a sua classificação do risco de perda remota.

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido, com apuração trimestral de IRPJ à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 20.000 por mês, e de CSLL à alíquota de 9%.

a) Inatividade e Obrigações Acessórias

Durante este exercício, a Companhia permaneceu inativa, sem realização de atividades operacionais, financeiras ou patrimoniais. Em razão disso, não houve apuração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no período.

b) Cumprimento de Obrigações Acessórias

Apesar da inatividade, a Companhia manteve suas obrigações acessórias, apresentando as declarações exigidas pela legislação fiscal. Entre essas obrigações, incluem-se a Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) e a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), nas quais foi informada a situação de inatividade da Companhia.

c) Informações Adicionais

A Companhia declara que não possui contingências tributárias relacionadas a IRPJ e CSLL, uma vez que não houve geração de receitas ou despesas tributáveis no período.

8. CAPITAL SOCIAL

Conforme Estatuto Social, o capital social subscrito e integralizado evidenciado em Ata Assembleia Extraordinária registrada na Jucepe sob Protocolo de Arquivamento, nº 950281735 de 24/05/1995, é de R\$ 6.409.191, representado por 2.160.888 (dois milhões, cento e sessenta mil e oitocentos e oitenta e oito) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.955.949 (um milhão e novecentos e cinquenta e cinco mil e novecentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 204.939 (duzentos e quatro mil, novecentos e trinta e nove) Ações Preferenciais Classe A.

9. PREJUÍZOS ACUMULADOS

Os prejuízos acumulados da GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A totalizam R\$ 34.242.969, refletindo o resultado de operações deficitárias desde 1994. Nesse período, o somatório do passivo circulante e não circulante da Companhia superou o ativo total em R\$ 27.833.778, resultando em um saldo negativo do patrimônio líquido (passivo a descoberto). Essa situação representa um desafio significativo para a Companhia e está associada a diversos fatores:

a) Histórico de Inatividade

A Companhia permaneceu inativa durante este exercício, resultando na ausência de receitas e na consequente incapacidade de cobrir suas despesas operacionais. Essa inatividade contribuiu diretamente para o acúmulo de prejuízos.

b) Custos e Despesas

Mesmo sem a geração de receitas, a Companhia enfrentou custos fixos e despesas associadas à manutenção de ativos e ao cumprimento de obrigações legais. Essa condição agravou o saldo de

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

prejuízos acumulados.

c) Reestruturação Necessária

A recuperação dos prejuízos acumulados exigirá a implementação de um plano de reestruturação abrangente, incluindo a revisão de práticas operacionais, redução de custos e busca por novas fontes de receita.

d) Impacto no Capital Social

O montante expressivo de prejuízos acumulados compromete a capacidade da Companhia de distribuir dividendos e pode reduzir sua atratividade para novos investidores, impactando a captação de recursos necessários para financiamento das operações.

e) Continuidade das operações

A continuidade das atividades e a reversão do quadro atual dependerão da eficácia das estratégias de recuperação implementadas pela administração. Caso não sejam gerados lucros nos próximos períodos, a situação financeira da Companhia poderá se deteriorar ainda mais.

A administração da Companhia está comprometida em adotar medidas eficazes para mitigar esses impactos, buscando restaurar a saúde financeira e assegurar sua viabilidade a longo prazo.

10. RISCOS E INCERTEZAS

A GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A enfrenta diversos riscos e incertezas que podem impactar sua operação e recuperação financeira após a reativação em 5 de fevereiro de 2025. Os principais fatores de risco incluem:

a) Insolvência e Patrimônio Líquido Negativo

A Companhia apresenta um passivo a descoberto de R\$ 27.833.778, refletindo uma situação de instabilidade financeira. A recuperação dessa condição exigirá um esforços significativos para gerar lucro e reestruturar suas obrigações financeiras.

b) Prejuízos Acumulados

Com um saldo de prejuízos acumulados de R\$ 34.242.969 (Nota 9), a Companhia enfrentará desafios consideráveis para reverter essa situação e alcançar estabilidade financeira.

c) Dependência de Financiamentos

O passivo total da Companhia soma R\$ 27.847.605, evidenciando uma alta dependência de recursos de terceiros (Nota 4). A capacidade de honrar esses compromissos poderá ser comprometida caso a geração de receita não seja suficiente.

d) Risco de Mercado

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia atua em um ambiente competitivo e sujeito à volatilidade, onde oscilações nas condições de mercado, na demanda dos consumidores e preços de insumos podem impactar negativamente suas operações e resultados financeiros.

e) Regulamentação e Compliance

A reativação da Companhia implica a necessidade de cumprimento de diversas normas regulatórias e legais com a CVM. O não atendimento a essas exigências pode resultar em penalidades, multas ou restrições operacionais.

f) Reestruturação Operacional

O sucesso das estratégias de reestruturação e recuperação será fundamental para a viabilidade da Companhia. No entanto, a implementação de mudanças necessárias para otimizar operações e reduzir custos pode enfrentar desafios significativos.

g) Incertezas Econômicas

Fatores macroeconômicos, como inflação, taxa de juros e crescimento econômico, podem afetar a capacidade da Companhia de se recuperar e gerar lucro. A instabilidade econômica pode impactar a demanda por seus produtos ou serviços.

Diante desses riscos e incertezas, a administração da Companhia está comprometida em desenvolver e implementar planos estratégicos para mitigar os impactos negativos e promover uma recuperação sustentável e rentável.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o encerramento das demonstrações financeiras deste exercício, a GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A identificou os seguintes eventos subsequentes que podem impactar suas operações e situação financeira:

a) Reestruturação da Administração

A administração da Companhia foi reorganizada pelos herdeiros dos sócios fundadores, com o objetivo de estabelecer uma estrutura de gestão e governança eficaz. Essa reestruturação visa alinhar a liderança aos objetivos de recuperação e crescimento da Companhia, promovendo uma abordagem mais dinâmica e adaptável às mudanças do mercado.

b) Negociações de Reestruturação de Dívidas

A nova administração iniciou tratativas com credores para reestruturar as dívidas acumuladas durante o período de inatividade. O sucesso dessas negociações poderá aliviar a pressão financeira e proporcionar melhores condições de pagamento.

c) Captação de Recursos

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

A Companhia está em processo de busca de novos investimentos e parcerias estratégicas para fortalecer seu capital de giro e financiar as operações. Este esforço é essencial para a implementação dos planos de crescimento e recuperação.

d) Avaliação de Ativos

A administração está conduzindo uma avaliação detalhada dos ativos da Companhia para determinar seu valor de mercado e potencial de utilização na operação. Esse processo é fundamental para identificar oportunidades de venda, realocação ou valorização de ativos, contribuindo para a recuperação do patrimônio líquido.

e) Implementação de Planos de Reestruturação

A Companhia está desenvolvendo e iniciando a implementação de um plano de reestruturação abrangente, que inclui a revisão de processos operacionais, a redução de custos e a otimização da gestão. O sucesso desse plano será determinante para a sustentabilidade da Companhia no longo prazo.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84

GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A
Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife-PE, CEP 52.011-100
CNPJ Nº 09.051.129/0001-01 – NIRE 26300003759

TERMO DE ENCERRAMENTO

Contém o presente livro tem 19 (dezenove) páginas numeradas de 1 a 19, para o registro dos demonstrativos financeiros, do período de 01/01/2024 a 31/12/2024 da companhia GARSA GURGUEIA AGROPECUARIA RACIONAL S/A, com sede à Rua Dona Anunciada, nº 209, Graças, Recife/PE, CEP 52011-100, legalmente Registrada por Estatuto social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de Pernambuco, em 19/03/1985, sob NIRE nº 26300003759, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica/MF sob o nº 09.051.129/0001-01.

Recife/PE, 21 de fevereiro de 2025
Assinado digitalmente pelos Srs.

ROMERO MARANHÃO PETRIBU
CPF nº 038.855.314-61
Diretor

MARCELO MARANHÃO DE PETRIBÚ
CPF nº 794.003.614-91
Diretor

RAFAELLA AMÉRICO ROCHA
Contadora CRC-PE 031491/O-2
CPF nº 091.425.704-84